



Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Unidades de terapia intensiva pediátrica. Grupos de autoajuda

Introdução/Objetivo:

O Cuidado Centrado na Criança e na Família preconiza a participação e colaboração entre profissionais e família para garantir o cuidado de qualidade. Nesse contexto, foi criado, em 2017, grupo de apoio para famílias de crianças hospitalizadas em UTI Pediátrica, entretanto, ao longo da pandemia do coronavírus, restrições sanitárias foram impostas e as atividades foram suspensas. Diante da flexibilização das normas de segurança sanitária, foi possível retomar as atividades, sendo oferecidas oficinas/tratamento de beleza em comemoração à Semana da Mulher. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever as atividades, em comemoração à Semana da Mulher em março de 2022, realizadas no grupo de apoio para famílias de crianças hospitalizadas em UTI Pediátrica.



Legenda: Imagens das atividades realizadas em comemoração à Semana da Mulher

Metodologia:

Trata-se de relato de experiência sobre as atividades realizadas em comemoração à Semana da Mulher, organizados pelos profissionais de saúde para as famílias de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, de um hospital escola, no interior do Estado de São Paulo.

Resultados:

As atividades foram planejadas para um período de quatro dias, a fim de proporcionar momentos de relaxamento e melhora da autoestima, sendo dois dias dedicados a atividades de artesanato, onde foram confeccionadas rosas de tecido e bijuterias; uma oficina de automaquiagem e uma sessão de esmaltação das unhas. Duas enfermeiras, uma técnica de enfermagem e uma docente da Área de Enfermagem na Saúde da Criança foram voluntárias. Os materiais de uso individual, respeitando o momento pandêmico, foram provenientes de doação. Essas atividades, após dois anos de restrição sanitária, proporcionaram interação entre as famílias e os profissionais de saúde voluntários, possibilitando a formação de vínculo terapêutico.

Conclusão:

As famílias relataram alegria em participar das atividades, pois algumas participantes nunca tiveram oportunidade de utilizar maquiagem ou esmalte. Essas atividades possibilitaram sensibilizar os profissionais de saúde para as necessidades das famílias com filhos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.